

Em evento online promovido pela [Abraceel](#) (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia), realizado nesta segunda-feira (12), compartilhamos nossa experiência como autorreguladora e a importância da nossa atuação para a segurança do mercado financeiro. Também reforçamos nosso papel de aliado de órgãos reguladores como a CVM e o Banco Central. O objetivo do encontro foi trocar experiências de governança e autorregulação entre os mercados de energia e financeiro, especialmente em relação a transações de derivativos.

Erika Laqueta, nossa gerente-executiva da Representação, **Luciano Angelo**, coordenador da nossa Comissão de Produtos de Tesouraria, e **Priscilla Sorrentino**, nossa gerente-executiva da Supervisão, representaram a Associação na live **“Mercado de derivativos: governança e autorregulação”**, que foi acompanhada por cerca de 170 pessoas. O evento também contou com a participação de Rodrigo Ferreira, presidente da Abraceel, e Eduardo Corceiro, superintendente de Auditoria e Monitoramento de Mercados do BBCE (Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia), plataforma eletrônica de negociações de energia no Brasil.

Angelo explicou que, por se tratar de valores mobiliários, os derivativos, mesmo os de energia, são regulados pela CVM e pelo BC. Ponderou, porém, que isso não impede que o mercado se autorregule. “A gente já tem bastante regulação no geral. Então, nós, como associados dentro da ANBIMA, buscamos avaliar temas e complementar essa atuação. A gente precisa olhar o que a CVM e o Banco Central já fizeram e pensar como podemos atuar para complementar”.

Erika destacou que a CVM reconhece que a nossa autorregulação gera benefícios para todos os envolvidos. “É comum firmarmos acordos de cooperação com o regulador. Nós compartilhamos com eles informações, dados e os resultados dos nossos trabalhos. A CVM entende que não precisa colocar esforços para fazer o mesmo trabalho e libera recursos para outras áreas. O mercado ganha porque não tem dupla penalidade, e a ANBIMA tem o reconhecimento do trabalho”.

Já Priscilla reforçou a atuação da nossa Supervisão para que sejam cumpridas as regras criadas pelo próprio mercado. Ela ressaltou que os trabalhos estão cada vez mais baseados em dados e na prevenção. “A gente olhava muito mais para o retrovisor. Agora estamos fazendo uma supervisão baseada no monitoramento de dados, tentando ser mais preventivos com um trabalho educacional no dia a dia, agindo antes que o erro aconteça.”

Troca de experiências

Ao abrir o evento, Rodrigo Ferreira falou sobre o compromisso da Abraceel em promover segurança para o setor de energia e que o objetivo central do evento é “aprender e buscar experiência nos mercados mais desenvolvidos”. “É uma oportunidade para conhecer mais a segurança no mercado financeiro para o nosso desenvolvimento. A gente busca experiências internacionais e também nacionais. Temos interesse em desenvolver um mercado de derivativos e cooperar para ter um setor de energia mais seguro”.

Erika também reforçou a importância da troca de experiências entre os diferentes setores da economia. “A troca de experiência é válida e estamos sempre abertos. A nossa missão é desenvolver o mercado”.

Fonte: [Anbima](#), em 13.12.2022.